



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Componente curricular: Estágio curricular supervisionado II

Fase: 7ª

Ano/semestre: 2016/2

Número da turma: 15452

Número de créditos: 7

Carga horária – Hora aula: 126

Carga horária – Hora relógio: 105

Professora: Maria Alice Canzi Ames

Atendimento ao Aluno: A orientação a estudantes será feita mediante agendamento prévio em sala ou no e-mail maria.ames@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

“O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 25)

3. EMENTA

“Planejamento e a prática docente no âmbito escolar. A prática pedagógica em uma perspectiva crítica”. (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 91)

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

“Levar a uma reflexão crítica sobre a escola, sobre os atores e sobre as instituições envolvidas na sua organização e funcionamento, embasando-se nas teorias sociológicas, antropológicas e políticas aprendidas durante o curso”. (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 91)

4.2 ESPECÍFICOS

“Preparar programas de disciplinas, identificar deficiências e levantar bibliografias e metodologias, tudo culminando em uma aula piloto, prelúdio das responsabilidades que serão assumidas no semestre seguinte” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 205)

5. CRONOGRAMA e CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	Data	CONTEÚDO
01	03/08	Planejamento e Organização.
02	10/08	Apresentações da professora, educand@s e dinâmica de funcionamento do estágio II. Relato de experiências do Estágio I. Escolha das escolas.

		Discussão do texto: “A Educação e os Mitos no século XXI”.
03	17/08	Como planejar uma aula: Caderno de Metodologias - portal
04	24/08	Leituras e fichamentos de textos, conforme as referências e orientações.
05	31/08	Leituras e fichamentos de textos, conforme as referências e orientações.
06	14/09	Entrega e apresentações dos fichamentos. Orientações para Construção de Planejamentos de Ensino e aula piloto.
07	21/09	Construções dos Planos de Aulas
08	28/09	Visita 1 nas Escolas: Entrega do Termo e organização de datas para observações. Visita 2 nas Escolas: Observação de duas aulas de sociologia e duas aulas de outra área. Elaboração de relatório parcial I . Seguir as orientações estabelecidas no item Procedimentos Metodológicos deste plano.
09	05/10	Troca de experiências sobre as visitas. Orientações sobre Entrevistas: postura, elementos importantes.
10	19/10	IV SEPE e IV JIC UFFS
11	24/10 (2ª. Feira)	Visita 3 e 4 nas Escolas: Observação de aulas e entrevistas com dois docentes e quatro estudantes das aulas observadas. Elaboração de relatório parcial II conforme orientações estabelecidas no item Procedimentos Metodológicos.
12	26/10	Socialização das observações e entrega dos relatórios parciais I e II. Encaminhamentos para elaboração de um programa de ensino e dos planos de aulas. Observar as orientações metodológicas elencadas no item 6.
13	09/11	Semana Acadêmica do curso de Ciências sociais.
14	16/11	Bancas das Aulas- Pilotos
15	23/11	Bancas das Aulas- Pilotos
16	30/11	Bancas das Aulas- Pilotos
17	07/12	Bancas das Aulas- Pilotos
18	14/12	Apresentação e entrega de relatório reflexivo sobre a experiência do estágio II.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Visando a preparação de um professor-pesquisador, durante o estágio II, o estudante terá que realizar uma série de atividades que visam prepará-lo tanto para sua experiência docente como de pesquisa: preparar programas de disciplinas, identificar deficiências e levantar bibliografias e metodologias, tudo culminando em uma aula piloto, prelúdio das responsabilidades que serão assumidas no semestre seguinte. Essas atividades também estão interligadas com a avaliação processual do acadêmico estagiário.

6.1 - Atividade de Observação das aulas nas escolas escolhidas:

Esta atividade não se resume a apenas observar as aulas. Trata-se de, também, de estabelecer contato com o Supervisor externo, que deverá formalizar sua participação através de Termo de Compromisso.

6.1.1 – Primeira Parte das observações:

A observação deverá ser feita em quatro aulas, duas com a mesma turma (de preferência de sociologia), e duas em outras turmas (sendo que, pelo menos uma em outro turno e uma de outra disciplina, de preferência das ciências naturais).

6.1.1 - Segunda Parte das observações:

O estagiário deverá realizar *entrevistas informais* com ao menos *dois professores e quatro alunos* de aulas que observou, seguindo questões como:

1. a importância desta aula para a disciplina como um todo;
2. o que há de mais interessante na disciplina;
3. o que há de menos interessante na disciplina;
4. como esta aula/disciplina pode ajudar o aluno em sua vida fora da escola;
5. as percepções da relação professor-aluno; e
6. a relação entre os dados levantados no Diagnóstico Institucional e a realidade a sala da aula.

Ao final desta atividade, o estagiário deverá **apresentar um relatório dividido em três partes:**

1. A descrição das aulas;
2. Síntese das entrevistas com os professores e com os alunos
3. Reflexão sobre a relação entre os dados levantados no Diagnóstico Institucional e a realidade a sala da aula.

Anexar o Termo de Compromisso do Supervisor Externo;

6.2 - Análise e elaboração de planos de ensino:

Para a realização deste ponto, propõe-se o seguinte roteiro:

1. Coletar e analisar pelo menos dois programas de disciplinas ou atividades idênticas ou análogas àquelas que o estagiário irá ministrar;
2. Identificar, a partir do Diagnóstico Institucional do Estágio I, e das primeiras observações realizadas, o perfil dos estudantes;
3. Consultar a legislação pertinente (PCNs, o projeto político-pedagógico do curso, os regimentos escolares, etc.);

4. Arrolar os pontos a serem ministrados na disciplina, justificando cada um segundo os critérios de relevância epistemológica e social.

Esta atividade consistirá em revisar o Programa de Aulas tendo em vista torná-las viáveis. O estagiário deverá indicar para cada ponto a teoria e os métodos didáticos envolvidos. Não é necessário conhecer todo o referencial teórico apresentado, mas apenas se preparar para, no momento de dar a aula, conhecer suas próprias deficiências e como saná-las.

Sobre a teoria envolvida em cada ponto do Programa de Aula destacar:

- Os principais conceitos
- Os principais autores
- Contextualização histórica
- Principais influências
- Principais críticas
- Bibliografia (indicando, inclusive, onde a fonte pode ser encontrada);

Sobre os métodos didáticos:

- Destacar o que os alunos não podem deixar de saber ao fim da aula;
- Que recursos podem ser utilizados, levando-se em conta o contexto escolar levantado no Diagnóstico Institucional e na observação das aulas (exemplos da vida comunitária, notícias de jornal, músicas, filmes, etc...)
- Como avaliar os alunos.

Obs.: os dados sobre recursos e avaliação descritos acima não precisam ser apresentados ponto a ponto, podendo ser descritos em uma única seção, válida para o conjunto dos pontos.

6.3 - Aula Piloto:

O estagiário ministrará uma aula na qual utilizará todo o conhecimento acumulado nas diferentes disciplinas do curso. A duração da Aula Piloto, em um tempo de 45 minutos, poderá ser assistida por pessoas estranhas à disciplina, como alunos de estágio, o Supervisor de Estágio, professores do curso ou o público em geral, a combinar. O estagiário deverá preparar e apresentar à banca de avaliação um roteiro de aula antes do início da mesma. A avaliação desta atividade específica será feita por uma banca constituída especificamente para este fim referencialmente por professores do curso, embora outras pessoas podem ser convidadas, como os diretores e professores das escolas onde acontecerá o estágio.

A aula piloto será constituída de três momentos:

1. Sorteio, uma semana antes da aula, do ponto da aula a partir do programa elaborado na Atividade de Preparação I;
2. Elaboração de um roteiro de aula, que deve ser entregue à banca e aos demais ouvintes; e
3. A apresentação da aula propriamente dita. A Apresentação deve ser aberta aos demais alunos de Estágio I, II e III, bem como ao público em geral.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM



A avaliação será processual e contínua, levando em consideração os seguintes critérios:

- Os relatórios parciais das leituras, pesquisas, visitas e aprendizagens construídas;
- A elaboração e fundamentação do planejamento das aulas e a execução da aula piloto;
- A presença e participação nos seminários de estágio II, nas atividades do curso e da escola.

Para a **execução da aula piloto**, será considerado: o tempo da aula (0,5); a articulação da temática com a introdução e conclusão da aula (0,5); a clareza do conteúdo (2,0); a metodologia empregada (1,0); a postura de educador/a (1,0).

OBS: observar-se-á a norma culta da língua portuguesa, o empenho, responsabilidade e a reflexão crítica em cada uma das atividades propostas.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA:

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas-SP: Papirus, 1996.

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** 24.ed. Campinas: Papirus, 2011.

8.2 COMPLEMENTAR:

1. AMES, Maria Alice Canzi. **Conexões entre Justiça Restaurativa e Educação em Direitos Humanos.** IN: BEDIN, Gilmar Antonio (org). *Cidadania, Direitos Humanos e Equidade.* Ijuí: Ed. Unijuí, 2012, p. 83-97.

2. BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias (conteúdos curriculares 6-Sociologia).** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

3. GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2006.

4. KAUFMANN, Jean-Claude. **A Entrevista Compreensiva.** RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2013.

5. MOTA, Kelly Cristina Correa da Silva. **Ensino de Sociologia por meio de Roda de Leitura: articulações com Literatura e Direitos Humanos.** Revista Polyphonia, v. 24/1, jan./jun. 2013.

6. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

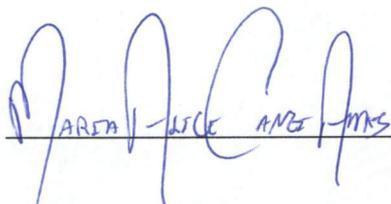
7. SANTOS, Claudécir. **A educação e os mitos no século XXI: Narciso, Eco e Sísifo na Escola.** Cadernos do Aplicação, Porto Alegre, v. 25, n. 2, jul./dez. 2012

8. SILVA, Ileizi Fontana Fiorelli (et. al, orgs). **Caderno de metodologia de ensino e pesquisa.** Londrina: UEL, LENPES, 2009.

9. SHOR, Ira. FREIRE, Paulo. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

8.3 SUGESTÕES

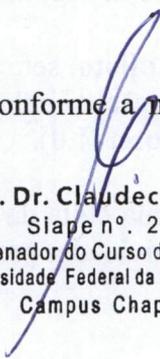
Outros textos, técnicas e recursos poderão ser utilizadas conforme a necessidade e dinâmica do grupo.



Maria Alice Canzi Ames

SIAPÉ: 2073402

Professora do Componente



Prof. Dr. Claudécir Dos Santos
Siapé nº. 2145499
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó - SC

Claudecir dos Santos

Coordenador do Curso

Segue o linque com os relatórios finais do Estágio um da turma única de 2016.1

www.dropbox.com/sh/yqsf439bwu57ndp/AADM9zpqRVb6Iiqm9-KGq4bPa?dl=0